

RUA GÁLIA

Lei nº 2139 de 09-09-1959, Artigo 1º, Inciso nº 55

ra da Árvore

Formada pela rua sem denominação da Cháca

Início na rua João Teodoro

Término na rua General Lauro Sodré

Chácara da Árvore

Vila Industrial

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal José Nicolau Ludgero Maselli.

GÁLIA

Gália é um município do Estado de São Paulo, localizado na lla. Região Administrativa do Estado - Marília e com uma população de 10.488 habitantes, segundo o censo realizado pelo IBGE em 1991. Pelos dados que a historia registrou, sabe-se que, além dos silvícolas, os primeiros a se fixarem em Gália, com intenção de formar um arraial, foram Pedro Alves Pacheco, falecido em 1972, com mais de 100 anos de idade, e Manoel Laureano Ribeiro, que tinham saído de São Manoel, Estado de São Paulo, em 1898, tendo lutado contra todos os contratemplos que o desbravamento impõe. No local, Pedro Alves Pacheco recebeu uma carta de Galdino Manoel Ribeiro, também de São Manoel, solicitando uma área de terras com manancial de água, que pretendia adquirir para formar um sítio, o que efetivamente foi feito, sem que a historia, entretanto, tenha registrado a data do fato. Assim os três são considerados fundadores de Gália. O local foi denominado patrimônio das Antas e seu traçado aprovado pela Câmara de Piratininga, à qual estava subordinado. Galdino Manoel Ribeiro, devoto de São José, fizera promessa de erigir uma capela e formar o patrimônio com o nome de São José das Antas, se conseguisse superar suas dificuldades financeiras. Aproveitando a estada no local do agrimensor Francisco Tessitari, pediram-lhe que fizesse o traçado da cidade, em 30 quadras e 14 ruas, duas recebendo nomes (Avenida São José e Avenida Paulista) e as outras permanecendo com números, pares em um sentido e ímpares em outro, o que foi conservado. Em 28-dezembro-1926, a lei estadual nº 2.176 elevou o povoado à categoria de Distrito de Paz com o nome de Antas e um ano mais tarde a Companhia Paulista de Estradas de Ferro atingiu o patrimônio, dando à estação local o nome de Gália. Em 20-setembro-1927 foi criado o município cuja instalação verificou-se em 14-abril-1928. O território do município se estende por 461 quilômetros quadrados e se limita ao Norte com Presidente Alves e Avaí; ao Sul com Ubirajara; a Leste com Duartina e Lucianópolis; e a Oeste com Lupércio.



- 34 - COLINA, a Rua S.D. sendo a 4.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 35 - CEDRAL, a Rua S.D. sendo a 3.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 36 - COTIA, a Rua S.D. sendo a 2.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 37 - CRUZEIRO, a Rua S.D. sendo a 1.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence a partir da Rua Joaquim Vilac.
- 38 - CENHA, a Rua S.D. compreendida entre os quarteirões 1.389 e 1993 ligando a 1.ª com a 2.ª travessa da Rua Dr. Paulo Florence.
- 39 - BOITUVA, a Rua B da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 40 - BORBOREMA, a Rua A da Vila Fortuna que tem início na Rua D e termina na Rua C da mesma Vila.
- 41 - BRÓTAS, a Rua C da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 42 - BROSOSQUI, a Rua D da Vila Fortuna que tem início na Rua Joaquim Vilac.
- 43 - BOTUCATU, a Rua 1 da Vila Fortuna que tem início na Rua D e termina na Rua B do mesmo loteamento.
- 44 - CABREÚVA, a Rua 1 da Vila Angela que tem início na Rua Cadete João Teixeira.
- 45 - BURI, a Rua 1 da Vila Guilherme que tem início na Rua Elias de Sousa.
- 46 - JAU, a Rua 13 da Vila Dutra que tem início na Rua Circular e termina na Rua Cadete João Teixeira.
- 47 - CAFELÂNDIA, a Rua 7 da Vila Dutra e Vila Teixeira que tem início na Rua Joaquim Vilac e termina na Rua Breno D. Sousa Camargo.
- 48 - CAJOBI, a Rua 3 da Vila Teixeira que tem início na Rua Januário de Oliveira e termina na Rua Cadete João Teixeira.
- 49 - CAJURU, a Rua 6 da Vila Dutra que tem início na Rua Pedro Tórtima e termina na Rua 8 do mesmo arruamento.
- 50 - CACONDE, a Rua 8 da Vila Dutra que tem início na Rua Manuel Jorge de Oliveira Rocha e termina na Rua Pedro Tórtima.
- 51 - CACAPAVA, a via que abrange a Rua 1 da Vila Helena, Rua B da Vila D. Inácia e que tem início na Rua Dr. Antonio Lemos.
- 52 - CANANEIA, a Rua 1 da Vila Saturnia que tem início na Avenida 1 do mesmo loteamento.
- 53 - CATANDUVA, a Rua 2 da Vila Tubinambá que tem início na Rua 1 e termina na Avenida 2 do mesmo arruamento.
- 54 - CERQUEIRA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.296, 1.318, 1.317 e 1.297 que tem início na Rua Francisco de Assis Pupo.
- 55 - GALIA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.297 e 1.298, tendo início na Rua João Teodoro e terminando na Rua General Lauro Sodré.
- 56 - GARÇA, a Rua da Chácara Arvore Grande compreendida entre os quarteirões 1.299 e 1.293 que tem início na Rua João Teodoro e termina na Rua Gal. Lauro Sodré.
- 57 - GUAIRA, a Rua 1 da Vila Discólia que tem início na Avenida 1 do mesmo loteamento.
- 58 - GUARA, a Rua 2 da Vila São José que tem início na Avenida 1 do mesmo arruamento.
- 59 - CAMPOS DO JORDÃO, a Rua 8 da Fundação da Casa Popular que tem início na Avenida 19 do mesmo loteamento.
- 60 - CANDIDO MOTA, a Rua 14 da Fundação da Casa Popular que tem início na Rua Espírito Santo e termina na Rua 17 do mesmo arruamento.
- 61 - CAPÃO BONITO, a Rua 13 da Fundação da Casa Pop. que tem início na Rua 14 e termina na Rua 8 do mesmo loteamento.
- 62 - CASA BRANCA, a Rua 11 da Fundação da Casa Popular que tem início na Rua Ceará e termina na Rua Espírito Santo.
- 63 - CRAVINHOS, a Rua 2 da Vila Anhanguera 2 que tem início na Rua Carlos Augusto Barbosa de Oliveira e termina na Rua 3.
- 64 - CARAGUATATUBA, a Rua 6 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 65 - DESCALVADO, a Rua 5 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 66 - DUARTINA, a Rua 4 do Jardim D. Nery que tem início na Rua Rodion Podolski e termina na Rua 7.
- 67 - DOIS CORREGOS, a Rua 7 do Jardim D. Nery que tem início na Avenida João Batista Morato do Canto e termina na Rua Rodion Podolski.
- 68 - DOURADO, a Rua 2 do Jardim D. Nery que tem início na Rua 8 e termina na Rua Antonio Pinto de Moraes.
- 69 - ECHAPORA, a Rua 4 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua 8 e termina na Rua Antonio Pinto de Moraes.
- 70 - FARTURA, a Rua 3 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua Luciano Xavier de Oliveira e termina na Rua Antonio Felix Sousa Brito.
- 71 - GRAMA, a Rua 11 da Vila Anhanguera continuação que tem início na Rua Luciano Xavier de Oliveira termina na Rua Antonio Felix Sousa Brito.
- 72 - GETULINA, a Rua 3 da Vila Angela Marta que tem início na Rua 4 do mesmo loteamento.
- 73 - GUARACI, a Rua 2 da Vila Angela Marta que tem início na Rua 4 e termina na Rua Ceará.
- 74 - GUARANTA, a Rua 1 que atravessa o quarteirão 1.459 Q 25 da Vila S. Bernardo, que tem início na Rua Dr. Alves do Espinho e termina na Rua Paulo Lacerda.
- 75 - GUARAREMA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.468 Q 20 da Vila São Bernardo que tem início na Rua Pe. Bernardo da Silva e termina na Rua Prof. Adalberto Nascimento.
- 76 - GUARULHOS, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.471 do Suo Bernardo que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 77 - GUAREI, a Rua que atravessa o quarteirão 1.487 do São Bernardo e que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 78 - GUARIEA, a Rua que atravessa o quarteirão 1.493 do São Bernardo e que tem início na Rua Dr. Las Casas dos Santos e termina na Rua Dr. Cassiano Gonzaga.
- 79 - GUARUJA, a Rua A que atravessa o quarteirão 1.468 do São Bernardo e que tem início na Rua Pe. Bernardo da Silva e termina na Rua Prof. Adalberto Nascimento.
- 80 - GUARATINGUETA, a Rua A que atravessa os quarteirões 1501 e 1502 no São Bernardo e tem início na Rua Benigno Rubião.
- 81 - HERCULÂNDIA, a Rua 7 da Vila Sto. Espirito que tem início na Rua 6 e termina na Rua 19 do mesmo loteamento.
- 82 - IACANGA, a Rua 9 da Vila João Jorge que tem início na Rua 7 e termina na Rua 19 do mesmo loteamento.
- 83 - IBITINGA, a Rua 8 da Vila João Jorge que tem início na Rua José Paterno e termina na Rua 45 do Jardim do Trevo.
- 84 - IBIUNA, a via pública que abrange a Rua 11 da Vila João Jorge e Rua 7 do Jardim Leonor e que tem início na Rua Amélia de Paula e termina na Rua 8 do primeiro loteamento.
- 85 - IBIRA, a Rua 6 da Vila Maria, sendo a 1.ª travessa da Rua Reginaldo Sales a partir da Avenida Washington Luiz.
- 86 - IBOTI, a Rua 4 da Vila Maria sendo a 2.ª travessa da Rua Reginaldo Sales a partir da Avenida Washington Luiz.
- 87 - ICATURAMA, a Rua 16 do Jardim Leonor que tem início na Rua Fe. Leonel França e termina na Rua 17.
- 88 - IGUAPE, a Rua 15 do Jardim Leonor que tem início na Rua Maestro Salvador Bueno de Oliveira e termina na Rua 16.
- 89 - IPE, a Rua 18 do Jardim Leonor que tem início na Rua 17 e termina na Avenida 1.
- 90 - ITIRAPINA, a Rua 21 do Jardim Leonor que tem início na Rua 17 e termina na Rua 19.
- 91 - ITAÍ, a Rua 23 do Jardim Leonor que tem início na Rua 22 e termina na Rua 17.
- 92 - ITHABELA, a Rua 11 da Vila Marieta que tem início na Rua Dr. Joseph Cooper Reinhardt.
- 93 - IPAUCU, a Rua 15 da Vila Marieta que tem início na Rua Dr. Joseph Cooper Reinhardt.
- 94 - IPORANGA, a Rua 19 da Vila Marieta que tem início na via pública conhecida por "Avenida Caritar".

HISTÓRICO

Pelos dados que a história registrou, sabe-se que, além dos silvícolas, os primeiros a se fixarem em Gália, com a intenção de formar um arraial, foram Pedro Alves Pacheco — falecido em 1972 com mais de 100 anos de idade, porém ainda lúcido — e Manoel Laureano Ribeiro; vieram de São Manuel, Estado de São Paulo, em 1898, tendo lutado contra todos os contratemplos que o desbravamento impõe.

No local, Pedro Alves Pacheco recebeu uma carta de Galdino Manoel Ribeiro, também de São Manuel, solicitando uma área de terras com manancial de água, que pretendia adquirir para formar um sítio, o que efetivamente foi feito, sem que a história, entretanto, tenha registrado a data do fato. Assim são considerados fundadores de Gália os Srs. Pedro Alves Pacheco, Galdino Manoel Ribeiro e Manoel Laureano Ribeiro; o local foi denominado patrimônio das Antas e seu traçado foi aprovado pela Câmara Municipal de Piratininga, à qual estava subordinado.

Em 1906 Bernardo José dos Santos assentou-se com sua família e construiu o primeiro engenho de cana, que parecia bem promissor; posteriormente, Joaquim do Amaral Mello e seu sogro, Joaquim Pinto César, sob orientação daquele, montaram uma autêntica indústria de açúcar, com maquinários importados da Alemanha. A geada, entretanto, destituiu todo o canavial, desestimulando o empreendimento; o maquinário foi removido; isto ocorreu possivelmente no ano de 1918. Bernardo José dos Santos foi seguido por Manoel Gonçalves dos Santos, João Paes de Oliveira e Eduardo de Souza Porto, que formou núcleo separado, no local que hoje é "Fernão". Galdino Manoel Ribeiro, devoto de São José, fizera a promessa de erigir uma capela e formar o patrimônio com o nome de São José das Antas, se conseguisse superar suas dificuldades financeiras; aproveitando a estada no local do agrimensor Francisco Tessitari, pediram-lhe que fizesse o traçado da cidade, em 30 quadras e 14 ruas, duas recebendo nomes (Avenida São José e Avenida Paulista) e as outras permanecendo com números, pares em um sentido e ímpares em outro, como é até hoje.

Em 28 de dezembro de 1926 a Lei Estadual n.º 2.176 elevou o povoado à categoria de Distrito de Paz, com o nome de Antas, pertencendo ao município de Duartina; um ano mais tarde a Cia. Paulista de Estradas de Ferro (hoje Ferrovia Paulista S/A — FEPASA), no seu plano de expansão ferroviária, atingiu o patrimônio, dando à estação local o nome de Gália. Pela Lei Estadual n.º 2.229, de 20 de setembro de 1927, criou-se o novo município, cuja instalação deu-se a 14 de abril de 1928. Em 1930 Joaquim Pinto César e seu genro, Dr. Joaquim do Amaral Mello, fundaram contígua a Vila Santa Terezinha cujas ruas, no sentido longitudinal, unem-se às ruas ímpares de Gália. Galdino Manoel Ribeiro abriu o patrimônio São Benedito e os dois foram incorporados a Gália, cuja área passou para 1.087.620 m².

ORIGEM DO NOME DO MUNICÍPIO:

Gália, das Gálias Francesas; quando um novo traçado das estradas de ferro foi realizado, diversas estações foram denominadas segundo ordem alfabética, a partir da cidade de Piratininga: América (depois Alba), Brasília (que permanece), Cabrália (acrescida da desinência "Paulista"), Duartina, Esmeralda, Fernão... Por motivos regionais, não houve prosseguimento. **DATA DA EMANCIPAÇÃO POLÍTICA:** 14 de abril de 1928. **LOCALIZAÇÃO:** Zona Fisiográfica de Marília. **LIMITES:** Ao Norte, Presidente Alves e Avaí; ao Sul, Ubirajara; a Leste, Duartina e Lucianópolis; a Oeste, Gr. **LATITUDE:** 22º 18'. **TOPOGRAFIA:** dois metros. **LONGITUDE:** 49º 34'30" W. **ALTITUDE:** Quinhentos e vinte m. Acidentada (arenito Bauru). **CLIMA:** Quente com inverno seco: 30º, temperatura máxima; 10º, temperatura mínima e 20º a média. **REGIÃO ADMINISTRATIVA:** 11.ª Região Administrativa — de Marília. **EXTENSÃO DA ÁREA TERRITORIAL:** 461 quilômetros quadrados. **POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO:** Segundo o Censo de 1970, 4.422 habitantes na Zona Urbana, 8.626 habitantes na Zona Rural, perfazendo um total de 13.048 habitantes. **NÚMERO DE PRÉDIOS NA ZONA URBANA:** 1.110. **EFEMÉRIDES:** 19 de março — São José, Padroeiro do Município; Sexta-Feira Santa; Corpus Christi; 14 de abril, Dia do Município. **ARRECADAÇÕES:** No ano de 1973, a arrecadação municipal foi de Cr\$ 1.324.285,34. **COMÉRCIO:** São ao todo oitenta e oito estabelecimentos comerciais no município, que atendem às necessidades da população em tudo que se faz necessário para seu consumo. **INDÚSTRIAS:** O município de Gália conta com treze, nas seguintes proporções: tecidos de seda natural — uma; beneficiamento de fios de seda — três; bebidas alcoólicas e refrigerantes — quatro; gêneros alimentícios — uma; móveis — uma; beneficiamento — urbanas — três. **AGRICULTURA:** Os municípios que se dedicam a atividades agropecuárias contam com o atendimento de três agrônomos: Eduardo H. Sá C. de Figueiredo, Régia Aparecida Carpanezzi de Almeida e Jurandyr Azeredo (licenciado). São ao todo 434 propriedades agropecuárias, onde se desenvolvem plantações de café, amoreiras, milho, feijão, arroz e amendoim e criações de bovinos de corte e leite e bicho-da-seda.

